

# hospedeiro

aonde faz-se necessário

assentir sinas em crenças

que mitigam as verdades

encapsuladas em seixos?

entre névoas de mistério,

sorte lançada das runas,

nos símbolos do baralho,

ou de búzios malfazejos?

se dos aspectos de calor

do fogo uterino preso ao

vedo de luz das paredes que

sustentam templos bastassem

arrimar temeridades em

cegos áugures largados

feito avulsos consulentes

silenciados nos asilos...

aonde apearei meu abrigo

senão ao impune cárcere

agarrado a seus encantos

de abraços encoleirados?

desembaraçar culposas

máculas assossegadas

apartado nos confortos

de gaiola desgradeada

ou

imersão-me de ameaças

na ressaca solitária das

parasitas caroneiras

hospedadas no meu peito?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/hospedeiro-1>